***BOLETIM 11/23***

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

**Autora: Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira**

**OUTUBRO DE 2023**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) é obtido a partir dos treze produtos e suas respectivas provisões mensais, definidos para a Região 1 (Minas Gerais e outros estados), conforme Decreto-Lei nº 399 de 1938 (e posteriores adaptações), que continua em vigor. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração – salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Outubro de 2023 apresentou inflação de +0,23%. Dentre os nove grupos pesquisados, apenas dois apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. “Alimentação e Bebidas”, um dos grupos que registrou alta, contribuiu com +0,32%, motivado pelo reajuste das *commodities*, ou seja, produtos amplamente consumidos e alvos de exportação – portanto, sensíveis a variação de preço. Foi o caso do açúcar, carne bovina, soja e seus derivados. A chegada da coleção Verão 2023/2024 e as fortes ondas de calor também contribuiram para que o grupo “Vestuário” registrasse uma inflação de +0,22%, mesmo com as promoções de roupas de meia-estação. Todos os demais grupos registraram variação negativa de preços ou estabilização. A maior queda vem do grupo “Transportes” (-0,10%) por conta da estabilização do preço do gás de cozinha, aliada a redução da gasolina e óleo diesel. Notou-se, no comércio formiguense, uma grande antecipação das promoções de fim de ano (Black Friday, Ciber Monday, etc). É o caso do grupo “Habitação” e “Despesas Pessoais”, cada qual anotando uma deflação de – 0,06%, ambos motivados pela redução nos valores de produtos para limpeza geral (a domicílio) e serviços de cunho pessoal, como tinturas, shampoos, cremes. O grupo “Artigos de Residência” também registrou deflação de -0,05% devido a um ligeiro decréscimo no preço de moveis de sala e de uso externo (espreguiçadeiras, chases e similares). “Saúde e Cuidados Pessoais” registrou uma queda de apenas -0,04%, mas que é expressiva, se considerarmos os sucessivos aumentos que este grupo teve ao longo do ano, mesmo fora das épocas em que os reajustes foram promovidos por intermédios governamentais. Os demais grupos (“Comunicação” e “Educação”) não registraram oscilações significativas de preço – isto não significa que elas não existiram, mas não foram capazes de pontuar, segundo a metodologia aplicada. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,24%. Pela primeira vez em muitos meses, o IPC-FGA desse mês ficou abaixo da média nacional. No ano de 2023, o IPCA-Brasil já registra a marca de +3,75%, enquanto o IPC-FGA registra 4,25%. O Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) para o mês de Outubro/23 foi de R$ 503,75 (alta de 1,49%); este valor contraria a tendência observada pelo DIEESE (índice oficial), que, ao mensurar o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, verificou queda (atualmente, R$ 627,72, uma redução de -0,99% em relação ao mês anterior). Tal como já observado, esta diferença foi diretamente ligada à oferta de produtos nas feiras livres e pequenas mercearias de bairro, típicas do interior, cujos preços são substancialmente menores se comparados a rede varejista das grandes cidades.